

Acordos Comerciais E Resultados Corporativos Impulsionam Mercados No Brasil, Guerra Política E Tarifária Em Foco

A Semana Nos Mercados Internacionais

Esta foi uma semana tranquila para os mercados internacionais, pois com a agenda de indicadores econômicos esvaziada, os investidores se concentraram em (1) na divulgação de resultados corporativos do 2º trimestre, (2) na reunião do BCE e (3) no noticiário das tarifas comerciais. As Bolsas fecharam, com pequenas oscilações positivas, mas em novos recordes. O juro futuro e as moedas ficaram praticamente estáveis.

Os resultados corporativos continuaram impulsionando as Bolsas, pois com um terço dos anúncios (dentre as 500 empresas do S&P 500) já realizados, temos um crescimento de lucros de 5,85%, comparado com as estimativas iniciais de 5%. Além disso, apenas 14% das empresas apresentaram números abaixo do esperado. 82% surpreenderam positivamente e 4% reportaram em linha com as estimativas. Na semana os destaques positivos ficaram para: Google; Intel; Coca; D.R. Horton; Danaher; Intuitive Surgical; Thermo Fisher; Honeywell e Nestle. Halliburton e IBM reportaram em linha, enquanto GM; Lockheed e Tesla decepcionaram.

Resumo Estação De Resultados

Índice/Setores	% Total Divulgado	Crescimento Reportado (%)	% Em Linha	% Surpresa Positiva	% Surpresa Negativa
S&P 500	33,6	5,85	4,14	82,25	13,61
Comunicação	37,5	15,4	0	88,9	11,1
Consumo Discricionário	45,1	-20,6	13,04	69,6	17,4
Consumo Básico	29,0	1,4	9,09	72,7	18,2
Energia	31,8	-1,7	14,29	85,7	0,0
Financeiro	54,1	12,0	2,5	87,5	10,0
Sáude	25,0	-5,3	0	86,7	13,3
Industrial	41,0	-1,1	0	87,5	12,5
Tecnologia	23,5	17,8	0	93,8	6,3
Materiais	26,9	-2,7	0	57,1	42,9
Imobiliário	22,6	-7,8	14,29	71,4	14,3
Utilidades	6,5	6,8	0	50,0	50,0

O Banco Central da Europa manteve a taxa básica inalterada em 2%, como já era esperado e não deixou nenhuma certeza sobre seus próximos passos. A mensagem foi de que o cenário é excepcionalmente incerto, devido às disputas comerciais, fazendo com que as projeções de inflação e crescimento e os movimentos do mercado de moedas sejam muito imprevisíveis. O consenso de mercado é de que caso o Euro continue mantendo a valorização deste ano, deveremos ter um impacto de redução da inflação, facilitando o trabalho do BC.

O noticiário tarifário, que continua dominando as manchetes, trouxe a boa notícia do acordo comercial com o Japão, o qual estava fora das expectativas e, também, de avanços nas negociações com a Europa, embora este último esteja andando a passos mais lentos do que o esperado.

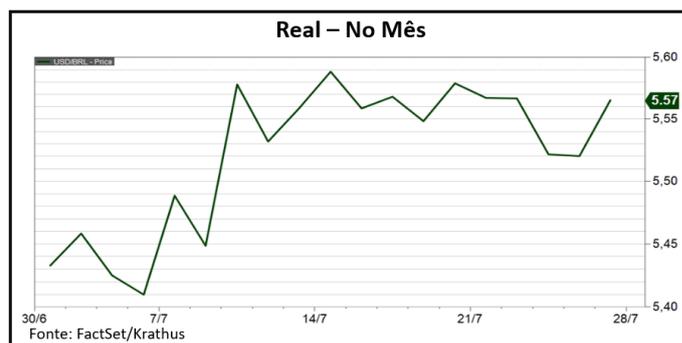
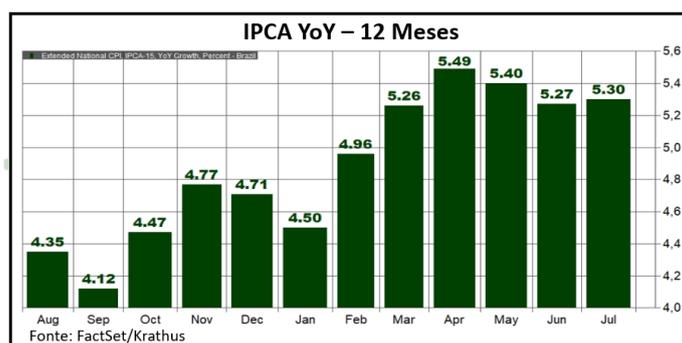
Expectativas E A Próxima Semana

Na semana que vem teremos vários indicadores importantes nas principais economias: na Europa, PIB e inflação; no Japão reunião do BC e balança comercial e nos EUA mercado de trabalho e inflação medida pelo índice PCE. Além disso a estação de resultados continuará, com destaque para Amazon; P&G; Visa; Merck; Modelz; Incyte e Regeneron.

No Brasil

Resumo Da Semana

Tivemos uma semana de noticiário intenso no Brasil, mas sem grandes conclusões. O que predominou foi a guerra tarifária com os Estados Unidos, com diversas tentativas de o vice-presidente Geraldo Alckmin negociar com nosso principal parceiro comercial, mas sem bons retornos do outro lado. Isso também gerou movimentos mais cuidadosos do STF no processo do ex-presidente Jair Bolsonaro. Além disso, no lado econômico, tivemos: 1) IPCA 15 do mês de julho variando 0,33%, levemente acima dos 0,30% esperados e mantendo o patamar de 5,3% na variação de 12 meses; 2) redução na contenção de gastos do Orçamento, de R\$ 31,3 bilhões para R\$ 10,7 bilhões, liberando R\$ 20,6 bilhões para gastos de ministérios, com justificativa de que há maior expectativa de arrecadação para o ano. Em conjunto, essas notícias colaboraram para uma variação neutra no Ibovespa e no Real, além de queda na curva de juros DI.



Guerra Tarifária Repercute Em Várias Áreas

Os avanços de Trump contra o julgamento de Jair Bolsonaro segue repercutindo. Pelo lado tarifário em si, a promessa é que no próximo dia 1 inicie a tarifa de 50% sobre produtos brasileiros. Noticiário está apontando que Geraldo Alckmin segue tentando negociar, mas que a Casa Branca não se mostra disposta a isso. Por outro lado, iniciou-se rumores que os EUA desejam acesso irrestrito a terras de metais raros no Brasil, tema que foi crucial para o sucesso da negociação de tarifas com a China. Enquanto isso, vemos o presidente Lula concedendo entrevistas hora conciliadoras, hora provocativas. Por fim, o ministro do STF Alexandre de Moraes apresentou, pela primeira vez, algum recuo no julgamento de ações contra Jair Bolsonaro, tema apontado por Trump como motivo das tarifas.

A Próxima Semana

Novamente o tema predominante da próxima semana deve ser as tentativas de negociações de tarifas com os Estados Unidos, visto que o prazo se encerra na próxima sexta-feira. Além disso, teremos reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central, que deve decidir pela interrupção do ciclo de alta da Selic, mantendo o nível atual de 15%.

MERCADOS

BOLSAS (moeda local)	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
USA (S&P)	6.392	1,5	3,0	8,7
Nasdaq	21.135	1,1	3,8	9,4
Europa (STXE 600)	550	0,5	1,6	8,3
Inglaterra	9.138	1,6	4,3	11,8
Alemanha	24.218	(0,3)	1,3	21,6
França	7.818	(0,1)	2,0	5,9
Itália	40.600	0,7	2,0	18,8
Espanha	14.237	1,8	1,8	22,8
Suíça	12.046	0,7	0,5	3,8
Japão	41.456	3,9	2,4	3,9
China Continental	3.594	1,7	4,3	7,2
China em Hong Kong	9.150	1,8	5,4	25,5
Brasil	133.677	0,2	(3,7)	11,1
México	57.032	1,3	(0,7)	15,2
Argentina	2.201.174	6,1	10,3	(13,1)
Índia	81.463	(0,4)	(2,6)	4,3
Turquia	226	4,6	14,2	1,8

COMMODITIES	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Petróleo Brent	69	(2,6)	1,5	(7,2)
Petróleo WTI	66	(3,6)	(0,4)	(8,8)
Prata	39	2,0	8,5	35,0
Minério de Ferro	99	1,4	4,4	(4,9)
Carvão	110	(0,3)	0,2	(12,1)
Cobre	6	3,6	14,9	44,9
Alumínio	2647	2,1	2,1	5,2
Milho	4	(1,6)	(2,1)	(9,1)
Soja	56	0,0	4,4	38,6
Trigo	7	(4,7)	(4,3)	(10,1)
Gado	3	1,5	5,9	25,0
Porco	218	1,6	(7,7)	36,8

*Preços de 15h15

MOEDAS	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Dólar	97,72	(0,8)	0,9	(9,9)
Euro	1,17	0,7	(0,1)	13,3
Libra	1,34	(0,1)	(2,0)	7,2
Franco	0,80	0,4	(0,1)	12,1
Yen	148	0,5	(2,3)	6,0
Yuan	7,17	0,1	(0,0)	1,8
Ouro	3.369	0,9	1,4	28,4
Real	5,56	0,2	(0,6)	10,0
Peso Mex.	19	0,8	1,7	10,7
Peso Arg.	1.277	0,2	(7,3)	(23,9)
Rupia Indiana	87	(0,4)	(0,9)	(1,1)
Lira Turca	40,6	(0,4)	(1,9)	(14,7)

JUROS 10 Anos	Último	5D (bp)	30D (bp)	1Y (bp)
USA	4,41	(0,02)	0,12	0,13
UK	4,63	(0,03)	0,17	0,48
Suíça	0,43	(0,04)	0,07	(0,11)
Alemanha	2,69	0,00	0,16	0,25
França	3,35	(0,04)	0,11	0,21
Itália	3,52	(0,03)	0,06	(0,27)
Espanha	3,21	(0,03)	0,08	(0,04)
Japão	1,59	0,06	0,17	0,52
BRASIL	Último	5D (bp)	MTD (bp)	1Y (bp)
Jan 25	14,01	(0,23)	(0,22)	2,85
Jan 29	13,15	(0,17)	-	-
Jan 33	13,54	(0,02)	(0,63)	1,76
USA - Bonds	Último	5D (%)	30D (%)	1Y (%)
AAA	109,00	0,7	(0,6)	2,0
High Yield	80,56	0,4	(0,1)	2,4

INDICADORES ECONÔMICOS

	Período	Estimativa	Atual	Anterior	
 Pedido De Auxílio Desemprego Total	Jul	-	1.955k	1.951k	
Pedido De Auxílio Desemprego Semanal	Jul	227k	217k	221k	
 Confiança Do Consumidor	Jul	-	86.7	85.9	
IPCA- 15 MoM	Jul	-	0,33%	0,30%	
IPCA- 15 YoY	Jul	-	5,3%	5,3%	

Fonte: FactSet/Krathus

Equipe Técnica

Gustavo Lessa Campos Netto – Gestor

gustavo@krathus.com.br

Fernando Kucinski Carreira – Mestre em Economia

fernando@krathus.com.br

Nicolle Braz Martin

nicolle@krathus.com.br

Krathus.com.br

As informações contidas neste documento são meramente informativas, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em ativos financeiros ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. Todos os dados aqui presentes foram obtidos de fontes públicas que entendemos confiáveis, mas não foram independentemente confirmadas. As opiniões foram elaboradas por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. A Krathus, seus administradores, sócios e colaboradores não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, e isentam-se de responsabilidade sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste documento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa dos prospectos e dos regulamentos dos fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste documento se destina ao uso exclusivo do destinatário e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da Krathus.